



**CIC PROMOVE PALESTRA
SOBRE DESPERDÍCIO
NAS EMPRESAS**

PÁGINA 3



**REVISTA DO CIC MOSTRA
DADOS POSITIVOS
DA ECONOMIA**

PÁGINA 12

ESPAÇO ABERTO

*Emerson Ribeiro
Fotografias
Felesa
Viauni*



Bento Gonçalves, Dezembro de 2018

JORNAL DO CIC

Ano VIII
98

CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Augusto Tomasi/Vagão Filmes



UM ENCONTRO HISTÓRICO

PÁGINAS 2, 8, 9, 10 E 11

Festa mais emblemática da história de Bento Gonçalves, Fenavinho será retomada em 2019, sendo realizada juntamente com a ExpoBento, em junho. CIC-BG liderou o processo de retorno da festa que projetou o nome de Bento Gonçalves nacionalmente



ARTIGO

FENAVINHO: MARCO DE DESENVOLVIMENTO E UNIÃO



UM ANO DE CONQUISTAS

Foram muitos os desafios que se lançaram sobre nós neste 2018 que começa a se despedir. Mais uma vez tivemos a questão econômica para se preocupar e, além dela, um intenso processo eleitoral no qual a esperança e a vontade do povo foram a grande vencedora. O que quero ressaltar aqui, entretanto, é que 2018 representou várias conquistas para Bento Gonçalves. E basicamente porque esta comunidade trabalha unida.

Tenho certeza que a força coletiva de sua gente, com sua atuação irmanada entre sociedade e poder público, fez a cidade sobrepor seus desafios. É muito gratificante encerrar o ano sabendo que, em 2019, estaremos celebrando, após oito anos, a Fenavinho. Que alegria poder devolver essa festa à comunidade. E que experiência maravilhosa será fazer parte desta união que dará, ao mesmo tempo, a oportunidade de realizar a Fenavinho juntamente com a ExpoBento, numa união de potencialidades. Agora, sob a tutela do CIC-BG, a festa mais emblemática da cidade ganha a garantia de ser realizada a cada dois anos.

Pela primeira vez tivemos um ano de atividades dentro da nossa nova casa. Foi lá que muitas ações em prol desta cidade foram desempenhadas. A união das entidades para fortalecer o Consepro e proteger nossa comunidade, a postura do CIC-BG para engrandecer o debate político, a ideia do projeto Bento+20 a projetar nossa cidade para o futuro e tantas outras que o espaço não me permite citar. Mas todas tiveram a marca do trabalho coletivo. Que assim sigamos rumo a 2019, com o otimismo que nos faz crer num Brasil próspero.

Elton Paulo Gialdi

Presidente do CIC-BG Gestão 2018/2019

Toda comunidade leva com carinho e orgulho os símbolos de sua história. Para os bento-gonçalvenses, talvez não haja manifestação tão clara de união e força quanto a Festa Nacional do Vinho – a Fenavinho. Se hoje nosso município é referência não apenas na vitivinicultura, mas também nos setores agrícola, comercial e industrial, é também porque o evento abriu as portas para o crescimento da economia e aumentou nossa visibilidade nacional.

Agora, oito anos após sua última edição, a Fenavinho está de volta. Retorna em junho de 2019, acontecendo de forma associada à ExpoBento. A união dos dois eventos mais icônicos da cidade ocorre com o total apoio da Prefeitura, sendo agora promovida pelo Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG). Com a marca da gestão que os empreendedores, que conduzem a Expobento já demonstram.

Essa proposta de integração e valorização dos nossos maiores patrimônios reflete o momento vivido pelo município. Mesmo diante de um contexto de dificuldades econômicas em todo o país, buscamos alternativas para reviver o evento. Pensando em formas viáveis e criativas, conversamos com entidades e empreendedores. E, a partir disso, criamos uma opção que valoriza ainda mais a festa, expandindo seu legado e suas perspectivas futuras.

Tem sido assim, também, em toda a economia de Bento Gonçalves. O momento é de otimismo e retomada

dos investimentos. Conforme estudo do próprio CIC-BG, 2017 apresentou um crescimento de 2,5% no faturamento das empresas, o que representa R\$ 8,5 milhões a mais em circulação. Também houve incremento de 17,2% nas exportações – com produtos daqui sendo comprados por Uruguai, Peru, Colômbia, Chile e até mesmo Japão e Estados Unidos. E isso se reflete no emprego: foram criadas 504 novas vagas de trabalho neste setor e inúmeros cadastros de profissionais liberais e empresas.

Não há segredo para se atingir esses resultados: o que existe é muito trabalho e união. Desde o princípio da crise brasileira, a Prefeitura estabeleceu um eixo de ações para fomentar o potencial empreendedor da cidade. Vêm daí ações como a Lei de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico, que isenta taxas e tributos de empresas para projetos de ampliação e instalação. Outras iniciativas foram a criação da Sala do Empreendedor, a adesão ao Acessuas Trabalho e a elaboração do projeto Transformando Vidas.

De ânimo renovado e braços abertos, Bento Gonçalves retoma a festa que deu à cidade o título de Capital Nacional do Vinho. A Fenavinho, marco da união comunitária vem para fazer reascender esse espírito. E fazer reviver no coração dos bento-gonçalvenses o orgulho de ter novamente a Festa Nacional do Vinho.

Brindemos à Fenavinho e ao promissor momento vivido pela nossa cidade!



Guilherme Pasin

Prefeito de Bento Gonçalves

JORNAL DO CIC

JORNAL DO CIC É UMA PUBLICAÇÃO DO CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE BENTO GONÇALVES-CIC/BG

Alameda Fenavinho, 481 - Bento Gonçalves - RS

CEP 95703-364 - Fone (54) 2105 1999

✉ cicbg@cicbg.com.br 🌐 www.cicbg.com.br 📘 facebook.com/cic.bg

Edição: Exata Comunicação

Editoração Eletrônica: Ricardo Passarin

Impressão: Jornal Pioneiro | Tiragem: 2 mil exemplares

Distribuição: Gratuita

Diretoria Executiva do CIC-BG 2018/2019

Presidente: Elton Paulo Gialdi

1º Vice para Assuntos da Indústria: Vitor Agostini

2º Vice para Assuntos da Indústria: Adriano Ferronato

1º Vice-Presidente para Assuntos de Comércio: Edgar Brandelli

2º Vice-Presidente para Assuntos de Comércio: Maiara Poletto

1º Vice-Presidente Assuntos de Prestação de Serviços: Rogério Caponi

2º Vice-Presidente para Assuntos de Prestação de Serviços: César Anderle

1ª Diretora Secretária: Bruna Cenci

2º Diretor Secretário: Gianfranco Bellé

1º Diretor Tesoureiro: Jussara Canabarro

2º Diretor Tesoureiro: Aline Parisotto

Diretor de gestão e inovação: Willian Rizzi

Diretor de área de Viti-vinícola: Magda Brandelli

Diretor de área da construção civil: Andrey Arcari

Diretor de área de comunicação e marketing: Adelgides Stefanon

Diretor para a área de assuntos internacionais: Bruno Benini

Diretor de área de turismo, cultura e gastronomia: Gilberto Durante

Diretor da área social e relacionamento c/ associados: Flávia Gallon Anceski

Diretor de infraestrutura, urbanismo e logística: Leonardo Boaro

Diretor da área de Tecnologia: Leocir Glowacki

Diretor de área jurídica: Gabriel Luchese

Diretor de Comercialização: José Carlos Zortéa

Diretor de projetos Viva Bento: Leticia Zanesso

Diretor Pequenas Empresas: Juliano Frizzo

Diretora Executiva: Caroline Moras Basso



“O DESPERDÍCIO MATA AS EMPRESAS AOS POUÇOS”

Os índices de desperdício numa organização podem matá-la aos poucos, advertiu o professor da UCS Ademar Galelli, em palestra-almoço proferida dia 3 de dezembro, no Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG).

Segundo ele, estima-se que as empresas da região tenham uma margem média de desperdício – seja de matéria-prima, energia, tempo, mão de obra, recursos, estoque, etc – de, no mínimo, 10%, acarretando em perdas bilionárias todos os anos. Significa que, caso utilizarmos o exemplo do PIB na área de atuação da UCS, de R\$ 50 bilhões, o desperdício seria responsável por gerar perdas de R\$ 5 bilhões.

Conforme o segmento econômico, os índices podem ser ainda mais preocupantes, como os 42% registrados no setor da construção civil, conforme uma pesquisa acadêmica em Caxias do Sul, ou os 30% na área da agricultura, segundo a Embrapa. “Assim como as pessoas, as empresas também adoecem e vão preparando sua morte devagarinho”, disse Galelli, professor nos Programas de Pós-Graduação em Administração e Engenharia de Produção da UCS.

Para que a situação não chegue ao extremo, várias ações podem ser aplicadas para identificar os desperdícios, desde uma simples reunião de brainstorm, passando pelo diagrama de Ishikawa até chegar ao conjunto de prática conhecido como Seis Sigma. As empresas também devem procurar utilizar o ciclo PDCA – “essência básica da melhoria contínua” – para



Exata Comunicação

MÉDIA DE DESPERDÍCIO
NAS EMPRESAS DA REGIÃO
É DE 10%, DIZ PROFESSOR DA
UCS NO CIC-BG

planejar, executar, avaliar e melhorar, exercer a liderança para comprometer a equipe e também investir em qualidade. “Não existe custo zero para a qualidade. Se treinamento e qualificação custam caro, experimente a ignorância”, disse o palestrante, doutor em Engenharia de Produção pela Marquette University (EUA).

Para Galelli, essas ações acabam não só

retomando a força competitiva das empresas, mas favorecendo toda a sociedade. “As empresas são entidades fundamentais para uma sociedade, porque tem geração de valor, empregabilidade, especialização do trabalho. Uma empresa que não dá lucro está prestando um desserviço à sociedade”, comentou.

Sociedade deve combater desperdício

O presidente do CIC-BG, Elton Paulo Gialdi, afirmou que é preciso combater a cultura do desperdício em todas as esferas da sociedade. “Devemos fazer isso em nossas vidas, a começar pelos nossos lares. Devemos ensinar para as novas gerações o valor das coisas. Para que elas entendam a cadeia de mecanismos de tempo e energia envolvidas por trás de cada item do dia a dia e entendam a importância do consumo consciente”, disse.

SERVIÇO

O que: palestra Como o Desperdício pode Matar uma Empresa, com o professor da UCS Ademar Galelli

Quando: dia 3 de dezembro, às 11h45min

Onde: Salão de Eventos do CIC-BG, no Bento Gonçalves Centro Empresarial

Quanto: R\$ 75 para sócios e R\$ 95 para não sócios

Informações: (54) 2105-1999

ASSOCIADOS DO CIC-BG TÊM ATENDIMENTO JURÍDICO GRATUITO

O Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG) está incluindo mais uma facilidade ao rol de serviços oferecidos aos associados. A partir deste mês, a entidade está oferecendo atendimento jurídico gratuito aos sócios, graças a uma parceria estabeleci-

da com o advogado Gabriel Poletto Luchese.

O serviço será disponibilizado a cada 15 dias, na sede do CIC-BG, mediante agendamento prévio. Apenas serviços que exijam intervenção judicial ou extrajudicial serão passíveis de cobrança.

Luchese atua como advogado há mais de

10 anos e tem pós-graduação em Direito Público e Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, além de diversas especializações em várias áreas da profissão. O bacharel também faz parte da diretoria da ExpoBento, desempenhando a função de diretor jurídico.

Faça um Plano de Saúde Tacchimed

e ganhe bônus de 100%

Após o pagamento da primeira mensalidade, você ganha um bônus de **100% do valor** da parcela para adquirir produtos* nas Farmácias Tacchimed.



Central de atendimento
3455.4333

www.tacchimed.com.br

PLANOS DE SAÚDE
TacchiMed
TUDO PARA VOCÊ SE SENTIR BEM

ANS nº 34255-6

O ANO PASSADO A LIMPO

Há um ano, em dezembro de 2017, Elton Paulo Gialdi assumia a presidência do Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG) com o intuito de promover oportunidades. “Acho que o plano deu certo”, comenta, lembrando de algumas situações neste sentido, como o estímulo ao engajamento cívico, oportunizando o debate e o discernimento crítico da sociedade. O ano político pelo qual o Brasil passou, realmente, guiou muitas das ações protagonizadas pelo CIC-BG. Mas é fato que não foram as únicas. Outras frentes de trabalho, que lembramos nestas páginas, foram abertas a fim de mostrar a forma de atuação do CIC-BG para a sociedade bento-gonçalvese.

ATUAÇÃO DO CIC-BG MOSTRA RELEVÂNCIA DA ENTIDADE EM PROL DA COMUNIDADE

ENGAJAMENTO CÍVICO



Foi uma das bandeiras do presidente do CIC-BG, Elton Gialdi. A entidade recebeu diversas palestras de cunho político, como o então pré-candidato a presidente Flávio Rocha, a senadora Ana Amélia Lemos, que viria a ser candidata a vice-presidente na chapa encabeçada por Geraldo Alckmin, e o futuro governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Neste contexto, outras ações foram desempenhadas. O jornalista Daniel Scola, gerente de jornalismo da rádio Gaúcha, mostrou um panorama com todos os candidatos a presidente e ao governo gaúcho a partir de entrevistas feitas com os próprios pela emissora da RBS. A presidente da Federasul, Simone Leite, foi outra que trouxe o tema política para sua fala, destacando a importância do envolvimento empresarial com a questão e defendendo o protagonismo da classe produtora na busca por reivindicações.

O CIC-BG também liderou a sociedade bento-gonçalvese na construção das metas da Agenda 20/20, um conjunto de propostas entregue aos candidatos ao governo do Estado.

SEGURANÇA



Fotos Exata Comunicação

Tradicional parceiro das demandas que envolvem a segurança em Bento Gonçalves, o CIC-BG mais uma vez uniu-se a outras entidades e contribuiu, decisivamente, para grandes avanços na área. Uma das conquistas foi a construção do novo presídio da cidade, previsto para ser inaugurado em janeiro de 2019. Com isso, a problemática casa prisional instalada em pleno Centro, que oferece riscos à comunidade, será desativada.

O CIC-BG também atuou, como vem fazendo há anos, para sensibilizar a classe empresarial para as necessidades das polícias. Uma das mais recentes investidas foi a intermediação junto ao comércio para a aquisição de computadores para os alunos que estão no curso de soldados da Brigada Militar – alojados, inclusive, em aposentos financiados pelo CIC-BG e outras entidades e empresas. Ainda, atuou para sensibilizar a comunidade no novo plano de aquisição de câmeras do Consepro, para ampliar o raio de vigilância eletrônica da Brigada Militar

Jeferson Soldi



SEDE PRÓPRIA

O ano de 2018 entrará na história do CIC-BG por ser ter sido o primeiro ano de atuação em sua aguardada nova sede, um sonho acalentado durante décadas. Entregue em dezembro de 2017, o prédio começou a ser utilizado a partir de janeiro deste ano, quando teve sua sede administrativa transferida para o novo espaço. O prédio simboliza o associativismo que sempre pautou a atuação do CIC-BG. Ao lado da mais representativa entidade empresarial da cidade, operam no mesmo prédio – denominado Bento Gonçalves Centro Empresarial –, importantes associações de classe, como a Movergs e o Sindmóveis, do setor moveleiro. As três foram responsáveis pelo investimento de R\$ 17 milhões aplicados na construção do prédio, um complexo de 5 mil m² que também congrega outras entidades – Ascon, Segh, Simplav e Sindibento, Apescont e Consepro. O Bento Gonçalves Centro Empresarial fica localizado na Rua Avelino Luiz Zat, 95, bairro Fenavinho, junto ao Parque de Eventos.



RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO

Antonio Valente



Aproximar-se da comunidade onde atua também foi uma das principais ações do CIC-BG durante o ano de 2018 – além da tradicional forma de atuação através da ExpoBento, da Parceiros Voluntários, do Consepro, do Leãozinho do Bem, do PGQP, entre outras. A entidade tem um histórico compromisso com a sociedade, e nada melhor do que fortalecer esse secular laço com uma emblemática festa de Bento Gonçalves: a Fenavinho. Depois de os 50 anos da primeira edição serem lembrados dentro da ExpoBento – feira promovida pelo CIC – de 2017, a entidade liderou o movimento de retomada da festa com diversas entidades e poder público. Outra importante iniciativa neste sentido foi a promoção que reuniu três líderes de grandes marcas da cidade, o Hospital Tacchini, a Vinícola Aurora e a Todeschini, para dividir histórias e vivências desses empreendimentos. Todas são marcas com trajetória de décadas na sociedade bento-gonçalvese, sendo reconhecidas internacionalmente. Neste ano, também, o CIC-BG instituiu o prêmio Dom Empreendedor, reconhecendo personalidades que, pelo arrojo de suas atuações, elevaram a cidade a patamares de grande desenvolvimento econômico. Uma forma não apenas de distinguir importantes empresários, mas também de perpetuar seus nomes na história de Bento Gonçalves.

NOVOS ASSOCIADOS



Muito do trabalho de sensibilizar o empresariado para o engajamento cívico traz, também, a ideia de agregar novos membros ao quadro societário do CIC-BG, assim como as palestras e cursos oferecidos no decorrer do ano. Para Gialdi, esses eventos acabam criando uma rede de contatos em que a disseminação da informação acaba influenciando empresários não associados ao CIC a procurar a entidade. Mais de 30 empresas juntaram-se à família CIC-BG neste ano. Se a chegada de novos associados fortalece o associativismo que criou a entidade, essa retribui a eles com representatividade junto a órgãos públicos as reivindicações da classe, além de oferecer grandes descontos em eventos do CIC e no aluguel das salas da entidade.

“Fomentamos a atuação coletiva da sociedade”



Como o senhor avalia seu primeiro ano à frente do CIC-BG? De maneira muito positiva. Foi um ano difícil, sem dúvida, ainda estamos nos recuperando da recessão e também passamos por um processo eleitoral. E bem por isso, também, foi um ano de aprendizado, o que nos deixa sempre muito felizes, pois tivemos a condição de crescer profissionalmente.

Há alguma iniciativa que o senhor gostaria de destacar? Foi um ano bem produtivo, até pelas circunstâncias que surgiram. Mas também acho que o CIC conseguiu desempenhar sua função como entidade que protagoniza ações em prol de sua sociedade. Atuamos muito de maneira política, engajados socialmente. E acredito que isso faz uma diferença muito grande, porque temos força para isso e não deixamos o poder público sozinho na busca pela representatividade que o município precisa. Atuamos com entidades parceiras, como Cics Serra, Amesne e Corede, para que nossa região não fique desassistida, para que tenhamos voz para que nossas demandas sejam vistas pelos governos como prioritárias e necessárias, pois somos uma das regiões que mais contribuem com a riqueza deste Estado.

Um de seus desafios quando o senhor assumiu era o de criar oportunidades. Acha que conseguiu fazer isso? Acho que sim, acredito que o CIC criou várias situações para oportunizar melhorias em vários sentidos na nossa sociedade. E acho que muito partiu de sua própria história ligada ao associativismo, trabalhando de maneira coletiva. Aliás acho que essa foi uma das oportunidades, fomentar a atuação coletiva da sociedade. Estivemos à frente de nossos associados para estimular seu envolvimento político, já que só assim vamos conseguir mudar algo; trouxemos a maior festa deste município de volta e junto a outras entidades tenho certeza que faremos, em 2019, uma Fenavinho à altura de sua história, ao lado de outra grande marca de nosso município, a ExpoBento; atuamos fortemente também com outras entidades para conseguirmos o novo presídio e para dotar nossas polícias com equipamentos para combater o crime; nos empenhamos muito para reunir a cidade em torno do Bento+20, para pensar, discutir e projetar a Bento que queremos nos próximos 20 anos, um trabalho também coletivo. Tem muitas ações, e tenho certeza que muitos resultados virão disso.

Por que a preocupação política? Porque não há outra forma de resolver a situação do país senão por meio da política. Em tudo há política, onde há diálogo, há política. É preciso entender que frases como “políticos são todos iguais” ou “prefiro não me envolver com essas questões” só dão a entender que as coisas estão boas do jeito que estão. E todos sabem que não estão. Se quisermos mudar, se quisermos melhorar, temos de nos envolver, discutir, debater, cobrar. Nós, como entidade, temos o dever de estimular essa postura. E foi o que procuramos fazer, envolvendo nossos associados nessas discussões, pois sabemos que elas serão replicadas em seus meios. Estando cientes, agimos com mais inteligência.

O que esperar do CIC em 2019? Muito trabalho. Dá mesma forma como foi neste ano. É a única coisa que posso dizer. O CIC manterá sua postura em defesa de nossa sociedade, sempre a favor dos interesses de Bento.

CONSEPRO DE BENTO GONÇALVES TEM NOVO PRESIDENTE

A Fundação Consepro de Apoio à Segurança Pública de Bento Gonçalves será dirigida pelo empresário José Carlos Zortea a partir de 2019. Seu nome foi aclamado durante assembleia do órgão que reuniu diversas entidades apoiadoras nesta semana.

Zortea substituirá o atual presidente, Laércio Pompermayer, e permanecerá no cargo até 2020, como prevê o estatuto. Inicialmente, Zortea pretende dar continuidade ao plano em curso de sensibilizar a comunidade para a aquisição de 40 câmeras de monitoramento para Bento Gonçalves. “Tenho um desafio em seguir as ótimas gestões de meus antecessores e também de cumprir as expectativas em torno do que o Consepro representa para a segurança da cidade”, comenta Zortea.

Muitos dos problemas da insegurança em Bento Gonçalves estão ligados ao tráfico e do consumo de drogas, na opinião dele. “Temos de desenvolver um trabalho de coibição e de conscientização, alertando o consumidor de drogas do malefício que ele está causando não apenas a si mesmo, mas a toda sociedade”, pondera.

Para ações como essas – e todas demais –, Zortea conta com o habitual respaldo das entidades apoiadoras do Consepro, uma atitude enaltecida por Pompermayer. “Só tenho a agradecer o apoio, sempre nos atenderam e foram muito solícitas com nossas demandas. Precisamos cuidar da segurança de Bento Gonçalves coletivamente”, diz Pompermayer. São as associações que ajudam a sustentar e a transmitir credibilidade à comunidade, inclusive indi-



Exata Comunicação

JOSÉ CARLOS ZORTEA ASSUME ENTIDADE PARA O BIÊNIO 2019/2020

cando membros para compor a diretoria e opinando em assuntos estratégicos do Consepro. “Precisamos dar visibilidade ao Consepro. Uma parte da comunidade não conhece ou conhece da maneira errada o Consepro. O Consepro não é Zona Azul”, diz, em referência ao estacionamento pago nas ruas centrais, cuja uma parte da receita é destinada ao Consepro.

Outro desafio ao novo presidente será uma aproximação com os novos comandantes da área de segurança do governador eleito, Eduardo Leite, não só para manter a parceria com o Estado, mas também para o convencimento de que Bento Gonçalves seja contemplada com mais efetivo por conta dos constantes investimentos da cidade na área.

FÓRUM CELEBRA O VOLUNTARIADO JUVENIL

Uma grande celebração em torno da cultura do voluntariado foi apresentada pela primeira vez em Bento Gonçalves, durante a edição do Fórum Regional de Tribos Serra, no Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG), no dia 13 de novembro. O encontro reuniu mais de 300 jovens estudantes e as equipes da Parceiros Voluntários que desempenharam, durante todo o ano, atividades por meio do projeto Tribos nas Trilhas da Cidadania nas cidades de Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul, Caxias do Sul, Nova Prata e Marau. O programa da ONG estabelece parcerias com escolas através de três trilhas – meio ambiente, cultura e educação para a paz –, incentivando o voluntariado juvenil. Em meio a apresentações artísticas de música e de teatro, vídeos com as ações protagonizadas por jovens estudantes sintetizavam as atividades realizadas e, ao mesmo tempo ampliavam o gesto solidário de modo a disseminá-los para que práticas como essas sejam mais recorrentes na sociedade. “Tenho certeza que se vocês continuarem, ao longo da vida adulta de vocês, compartilhando essa visão de cidadania que estão construindo através deste projeto maravilhoso, formarão tribos cada vez maiores em prol do voluntariado e do protagonismo social”, disse Elton Gialdi, presidente do CIC-BG, enti-



Exata Comunicação

dade mantenedora da Parceiros Voluntários em Bento Gonçalves.

Neste ano, a Parceiros Voluntários tem muito a comemorar. Pela primeira vez, emplacou o projeto Tribos nas Trilhas da Cidadania com escolas fora do município. Duas instituições de ensino de Monte Belo do Sul – as escolas municipais Roman Ross e Caminhos do Aprender – passaram a ser tribeiras, somando-se a outros cinco educandários de Bento Gonçalves que também desenvolvem ações pelo projeto (Florian Peixoto, Ângelo Chiamolera, Félix Facenda, Anselmo Luigi Piccoli, Cecília Meireles

e Professora Nilza Còvolô Kratz). “É uma satisfação ver essas crianças e pré-adolescentes empenhados em fazer a diferença, em acreditar que eles têm o poder de transformar a comunidade onde estão inseridos. E também sabemos que estamos auxiliando na formação de cidadãos mais conscientes”, avalia a coordenadora da Parceiros Voluntários em Bento, Angélica Somenzi. A programação do Fórum Regional de Tribos Serra ainda reservou um momento de descontração com Jeferson Vidal, que faz as vezes do personagem Chaves, além da entrega de um kit lanche.



LEÃOZINHO DO BEM QUER AMPLIAR VALOR ARRECADADO COM A DESTINAÇÃO DO IR

As entidades mantenedoras do projeto Leãozinho do Bem definiram o combate à desinformação como estratégia para ampliar a fatia dos R\$ 3,8 milhões que poderiam ficar na cidade como destinação de imposto de renda para projetos sociais. Para cumprir a meta de ultrapassar os 8% desse montante historicamente conquistado, apresentada na manhã de 14 de novembro, durante encontro na agência Sicoob Meridional, haverá uma aproximação com os contadores e uma campanha com os contribuintes – na região central da cidade. A proposta é promover um grande dia de mobilização (com data a ser definida), reunindo várias entidades e a imprensa – essencial na divulgação das ações e também no esclarecimento de certos mitos em torno das deduções.

Um dos equívocos de entendimento foi logo esclarecido pelo vice-presidente da Associação dos Profissionais e Empresas de Serviços Contábeis de Bento Gonçalves (Apescont-BG), Marcos Fracalossi, ao apresentar a terceira edição do Leãozinho do Bem. “Os recursos vão para o orçamento público municipal, mas eles não são utilizados para outras finalidades do que aquelas definidas pelo Comdica, porque é o próprio conselho que delibera seu uso. Não existe situação melhor que essa para dar transparência à comunidade no acompanhamento dos destinos desses recursos”, comentou.

Outros mitos, como a da fiscalização, precisam ser derrubados. “A Receita Federal apoia iniciativas assim. Não existe fiscalização em função da destinação de imposto de renda”, explicou Fracalossi. Através do projeto, pessoas físicas e jurídicas podem destinar parte do IR devido direto na conta do Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (Comdica) até o dia 28 de dezembro, beneficiando mais de 20 entidades assistenciais.

Mudar a cultura é preciso

Projetos como o Leãozinho representam uma mudança de cultura – incentivando o engajamento pelo exercício da cidadania. Por isso o trabalho de aproximação com a sociedade é importante para atingir os objetivos. “A divulgação pela imprensa e pelas entidades é a maior contribuição para o atingimento dos objetivos. Precisamos usar os contadores para mostrar à sociedade que não existe burocracia nenhuma para destinar, não há custo algum para quem quiser se engajar neste projeto. As informações derubam qualquer resistência”, disse Fracalossi.

Em 2016, quando o projeto foi lançado, os recursos ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumdica) cresceram quase 40% em relação a 2016. Em 2017, o aumento foi 20% superior a 2016. Mas, neste ano, apenas 25% do arrecadado em 2017 chegou aos cofres do Fumdica, o que representa R\$ 191 mil. “Precisamos estar todos unidos”, disse o presidente do Comdica, Alissandro Fontoura.



Exata Comunicação

META É SE APROXIMAR DO TOTAL DOS R\$ 3,8 MILHÕES QUE PODERIAM FICAR NA CIDADE A PARTIR DA INICIATIVA

Neste ano, uma mudança na legislação impede que o contribuinte escolha a entidade para qual destinar parte de seu IR. Mas isso está longe de ser um problema. “Podemos destinar diretamente para o Fundo. E o Comdica, através da legislação vai direcionar esses valores para os projetos das entidades”, disse Fontoura.

O presidente do Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG), Elton Gialdi, disse que é preciso estar ciente das responsabilidades de para que haja ainda mais engajamento comunitário na proposta. “Esses recursos que vão para o governo federal acabam sendo utilizados da forma que eles entendem mais adequada e nós estamos deixando de fazer uso em nosso município. Precisamos conscientizar as pessoas que têm imposto a pagar: elas têm a possibilidade de fazer a diferença o local onde vivem”, opinou.

A secretária municipal da Fazenda, Mariana Largura, reforçou o pedido de conscientização também dos contadores a fim de estimularem clientes a destinarem parte do IR devido ao Comdica. “Não é que as pessoas não fazem o aporte porque não queiram, muitas desconhecem essa possibilidade”, destacou.

Como ajudar

Para contribuir com o Comdica, o contribuinte pode depositar diretamente na conta do órgão. Pessoas físicas podem destinar até 6% no formulário completo. As destinações dedutíveis também podem ser feitas por pessoas jurídicas. Para esse tipo de público, é possível destinar

1% do IR devido no lucro real.

O valor a ser destinado deve ser calculado a partir do imposto devido no ano anterior, considerando o valor final. Ao depositar, o contribuinte não pode esquecer de enviar o comprovante de depósito ao Comdica pelo e-mail comdica@bentogoncalves.rs.gov.br e solicitar seu recibo, que deverá ser apresentado quando fizer a declaração, entre março e abril do próximo ano.

Mesmo quem não tem recursos disponíveis para destinar no momento pode participar do projeto. Graças à parceria firmada com o Sicoob Meridional, o contribuinte pode repassar à agência um cheque pré-datado, que só será descontado no dia da restituição – ou em data a combinar (para quem tem imposto a pagar por exemplo) – e, assim, contribuir com a causa. “Além de apoiador, somos um facilitador. O custo é zero para o contribuinte”, disse o gerente do Sicoob, Carlos Bastos.

O projeto Leãozinho do Bem é uma iniciativa encampada pela Apescont-BG e conta com o apoio do CIC-BG, do Comdica, do Sicoob Meridional e da imprensa local.

PARA DEPOSITAR

Caixa Econômica Federal
Agência: 2792
Conta corrente: 400129-1
Operação: 006
CNPJ: 17.906.410/0001-07



EXPOBENTO E FENAVINHO SERÃO REALIZADAS JUNTAS EM 2019

Fotos: Augusto Tomasi/Vagão Filmes

Dois dos eventos mais icônicos de Bento Gonçalves ocorrerão de forma concomitante em 2019: ExpoBento e Fenavinho têm suas realizações confirmadas para o período de 13 a 23 de junho do próximo ano, no Parque de Eventos do município. O Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves, promotor da feira – hoje, o maior encontro multissetorial do país – assume, também, o desafio de retomar a festa que projetou nacionalmente a cidade cinco décadas atrás, celebrando um de seus principais produtos: o vinho. O anúncio ocorreu na manhã de quarta-feira (21), na sede da entidade, durante um encontro que teve, também, apresentação da temática da ExpoBento 2019 e da diretoria engajada nos preparativos de sua 29ª edição.

“Dentro da próxima ExpoBento, realizaremos também a Fenavinho, um marco na história de Bento Gonçalves. Teremos um espaço muito especial para essa festa raiz, que resgata e homenageia as características das festas do povo italiano, mostrando o orgulho de celebrarmos nossas origens. O CIC está trabalhando na construção desse projeto, alinhando nomes, ideias e estratégias para esse grande desafio que será realidade em 2019. Nós assumimos e vamos cumprir esse compromisso”, garantiu o presidente da entidade, Elton Paulo Gialdi.

No decorrer dos próximos dias, ocorrerá um novo encontro, onde serão compartilhados mais detalhes – inclusive sobre os tramites que viabilizaram a retomada da Fenavinho, bem como o planejamento que o CIC-BG busca idealizar para as próximas edições.

ExpoBento promete repetir histórico de sucesso

Dentro de sete meses, a maior feira multissetorial do país inicia sua 29ª edição – até lá, caberá ao diretor-geral Rogério Capoani e sua diretoria (conheça abaixo a relação completa) trabalhar nos preparativos para garantir boas oportunidades de negócios aos cerca de 400 expositores participantes e, também, atrativos aos mais de 200 mil visitantes esperados para o período. “Nossa responsabilidade é dar continuidade a trajetória de sucesso de uma feira que acumula quase três décadas de bons resultados, de contribuições para Bento Gonçalves e para a Serra gaúcha. É um desafio que vai exigir muita seriedade na gestão e comprometimento, mas é também um exercício de doação. É uma oportunidade de cedermos nosso tempo e nossos esforços em prol de uma causa maior, de nossa comunidade e de Bento Gonçalves. Tenho certeza que será uma caminhada muito engrandecedora e recompensadora”, disse Capoani.

Para atender a esse desafio, um time de nove diretores já está atuando em áreas específicas e norteados por um mesmo objetivo: o êxito integral da feira. Neste ano, uma inovação na formatação do grupo agregou um vice-dire-



FEIRA E FESTA OCORRERÃO DE 13 A 23 DE JUNHO DO PRÓXIMO ANO, EM BENTO GONÇALVES

tor desde o início dos trabalhos de preparação. “Assim, ampliamos o número de talentos envolvidos na busca pelo êxito da ExpoBento e reforçamos uma meta muito importante: fomentar a renovação na geração de lideranças em nosso município”, explicou o diretor-geral.

O foco das tarefas da diretoria está no compromisso de oferecer aos expositores uma feira rica em oportunidades de negócios, com uma infraestrutura que lhes permita extrair o maior proveito dos onze dias em que Bento Gonçalves se torna a maior vitrine nacional para os

setores da indústria, comércio e serviços. “Também estamos comprometidos em fazer um exercício de criatividade para oferecer ao público uma grade de programação diversificada, que atraia os visitantes e, principalmente, lhes permita vivenciar uma experiência integralmente prazerosa na feira, transformando novamente a ExpoBento em um grande programa para toda a família”, adiantou Capoani.

Para isso, a ExpoBento 2019 terá importante ênfase em eventos culturais de cunho educacional, destacando atrações especiais para as crianças. A grade terá shows diversos, prestigiando o talento local, regional e atrações de renome nacional. “Manteremos a facilidade da acessibilidade, por meio da qual o visitante adquire um único ingresso que lhe permite aproveitar todas as atrações da feira naquele dia. Vamos dar continuidade a projetos que se mostraram acertados nas edições anteriores, buscando aprimorá-los sempre com toques de inteligente criatividade e funcionalidade. Teremos um passeio muito agradável pela ExpoBento, com layout permanentemente trabalhado para oferecer ao visitante a melhor experiência na feira, com conforto e, principalmente, com segurança”, revelou o diretor-geral.

Temática da Fenavinho

A ExpoBento 2019 apresenta em sua 29ª edição o compromisso de valorizar os motivos pelos quais Bento Gonçalves é reconhecida e admirada nacionalmente. A feira compartilha com visitantes de todo o país o resgate da vocação turística do município na condição da Capital Nacional do Vinho ao realizar, de modo conjunto, a Fenavinho 2019. “De forma muito ge-



Elton Paulo Gialdi
Presidente do CIC-BG



nerosa, a ExpoBento acolhe em 2019 também essa grandiosa festa e vai contribuir de forma inquestionável para a retomada da Fenavinho. O CIC-BG está fazendo um movimento de relevância imensurável ao propor a retomada da Festa Nacional do Vinho e seremos nós, na 29ª edição da Expobento 2019, os agraciados com esta verdadeira fortuna”, apontou Capoani.

Seguindo essa proposta de integração, de união e valorização dos eventos que estão entre as maiores bandeiras de Bento Gonçalves, houve a apresentação da campanha de comunicação da ExpoBento 2019, onde aparece, com destaque, a temática da Fenavinho.

Iniciativa celebrada

De forma unanime, a iniciativa do CIC-BG de propor o resgate da Fenavinho, aliando o projeto ao sucesso consolidado da ExpoBento, recebeu avaliações positivas. “Esse é momento muito emocionante para Bento Gonçalves. A



Guilherme Pasin
Prefeito de Bento Gonçalves

Fenavinho tem um valor intangível que é o resgate do orgulho do nosso povo. É maior do que um conjunto de letras ou um número de edições. Sua grandiosidade merece e precisa ser retomada”, disse o prefeito Guilherme Pasin. Referenciando o apoio, o vice-presidente da Câmara de Vereadores, Eduardo Veríssimo, destacou a representatividade dessas iniciativas, em especial da ExpoBento, para o município. “São projeto que muito beneficiam a sociedade e, por esse motivo, precisam ser estimulados e ter sua continuidade garantida”, disse.

SERVIÇO:

O que: ExpoBento 2019
Quando: 13 a 23 de junho de 2019
Onde: Parque de Eventos de Bento Gonçalves
Mais informações: www.expobento.com.br



Conheça a diretoria da ExpoBento 2019 | Diretor geral: Rogério Capoani, Diretor Jurídico: Gabriel Luchese, Vice: Andresa Provenzi, Diretor de Projetos: Cesar Anderle, Vice: Adelgides Stefenon, Diretor Industrial: Gilberto Durante, Vice: Humberto Giacomello, Diretor de Serviços e Alimentação: Willian Rizzi, Vice: Adriano Ferronato, Diretora de Marketing: Bruna Cenci, Vice: Mayara Poletto, Diretora Financeira: Jussara Canabarro, Vice: Flávia Gallon Anceski, Diretor de Eventos: Bruno Benini, Comercialização: José Carlos Zortéa

Vamos gerar
energia
Juntos?

Conte conosco para levarmos mais economia e sustentabilidade para sua casa e seu negócio. Vá até a sua agência e veja como podemos contribuir para você implantar projetos de energia renovável através de nossas linhas de financiamento e consórcio.



BENTO GONÇALVES RESGATA A SUA MAIOR FESTA POPULAR

A 16ª edição da Festa Nacional do Vinho, que o Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves assumiu o desafio de retomar em 2019, será um resgate das raízes e da proposta original desse evento icônico na história da cidade, realizado pela primeira vez mais de cinco décadas atrás. Os conceitos de celebração comunitária e enaltecimento da bebida símbolo do município serão marcantes no rol de atrações que estão sendo planejadas – e foram antecipadamente compartilhadas em um jantar promovido na sede da entidade, na noite de 28 de novembro.

“A Festa Nacional do Vinho preencheu seu propósito de valorizar a produção vitivinícola do município, já famosa na época. E fez mais do que isso: deu tão certo que lançou Bento Gonçalves na era do desenvolvimento. Por isso, o CIC-BG, cumprindo seu papel de entidade ligada às causas da cidade, orgulha-se de liderar o movimento que está trazendo a Fenavinho de volta à vida”, diz o presidente Elton Paulo Gialdi. Embora o formato ideal do evento ainda não esteja definitivamente consolidado, pois será construído de forma colaborativa, com a opinião e participação efetiva da comunidade, sua realização em 2019 já é certa. “Formamos um comitê de representantes, jovens líderes com energia contagiante, que desenvolverão as ações necessárias para criar uma grande festa Raiz”, adianta Gialdi.

Em 2019, a Fenavinho ocorrerá junto com a ExpoBento – de 13 a 23 de junho, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves. Quem visitar encontrará uma proposta de acolhida no melhor estilo das festas italianas, homenageando a herança cultural semeada pelos imigrantes que colonizaram a região. “O público terá contato com uma variedade de projetos que contemplam diferentes áreas. Além disso, o visitante



FESTA NACIONAL DO VINHO OCORRERÁ EM CONJUNTO COM A EXPOBENTO, EM JUNHO, EM BENTO GONÇALVES

poderá fazer uma verdadeira viagem pelo encantador mundo do vinho e de suas expressões”, antecipa Diego Bertolini, coordenador do comitê instituído pelo CIC-BG para cuidar dos preparativos da festa.

Em cena, o Vinho

Protagonista da festa, o vinho brilha como elo conector de todas as atrações da Fenavinho. Dezenas de vinícolas expositoras apresentarão e comercializarão seus produtos, compartilhando com o público a evolução do setor

local – hoje referência em termos de tecnologia e qualidade, como bem comprovam as honrarias e titulações recebidas pelos rótulos brasileiros em concursos e premiações ao redor do mundo. Uma Enoteca mostrará os vinhos nacionais, suas regiões de procedência e principais condecorações.

Incentivando a apreciação desses produtos, Cursos de Degustação atenderão aos interessados em aperfeiçoar seus conhecimentos acerca de vinhos, espumantes e sucos, com o amparo técnico de enólogos. Quem quiser conhecer mais sobre a história da bebida dos deuses poderá visitar os memoriais temáticos, ricos em informações. Depois dessa contextualização, um Túnel do Tempo conta a trajetória de mais de 50 anos da Fenavinho – espaço museológico com exposição que mostrará fatos, fotos, objetos – indumentária das Imperatrizes, como também evidenciará os atores sociais que construíram essa história.

Resgate cultural e promoção de experiências

Uma das atrações já confirmadas para a Fenavinho 2019 é a Vila Típica, integrada à área gastronômica e ao espaço da agroindústria e das vinícolas. “A proposta é recriar ambientes de época, revitalizando expressões da cultura regional local. Queremos transmitir esses conceitos por meio de vários campos do patrimônio cultural: arquitetura colonial, artesanato, hábitos e costumes, vinho colonial, gastronomia, teatro, música entre outros – sempre com janelas interativas para a participação do público”,



CIC-BG apresentou projetos para a Fenavinho 2019



Diego Bertolini, coordenador do Comitê Fenavinho



Elton Paulo Gialdi, presidente do CIC-BG



Prefeito de Bento Gonçalves, Guilherme Pasin



Rogério Capoani, diretor-geral da ExpoBento 2018



Vice-presidente da Câmara de Vereadores, Eduardo Veríssimo

diz Bertolini.

Recriando a atmosfera das praças, tradicionais pontos de encontro e convivência comunitária nas cidades do interior, espaços abertos, de integração, sediarão, de forma permanente, apresentações cênicas, artísticas e musicais. Nesses locais também será possível conhecer o trabalho das agroindústrias familiares, com produtos típicos e artesanais.

Imprescindível quando o assunto é tradição italiana, a fartura gastronômica é outro destaque da Fenavinho 2019. O visitante poderá apreciar pratos típicos dessa culinária e reviver experiências como o Filó Italiano. Haverá, também, espaços reservados para a alta gastronomia, inclusive com a realização de cursos ministrados por chefs, e aulas de harmonização, unindo culinária e vinho.

Para as crianças, a Fenavinho recria a Piccola Città, espaço com ações na área da educação patrimonial, lazer e recreação dirigida ao público infanto-juvenil.

O comitê da Fenavinho também está trabalhando no planejamento de ações paralelas, que remetem à essência da festa – entre elas, a oferta de Vinho Encanado na Via Del Vino, na região central da cidade. Há, ainda, projeto para a realização de desfiles de carros alegóricos e escolha das Soberanas

CIC-BG encampa desafio de retomar a festa ícone de Bento Gonçalves

Coube ao Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves encampar a mobilização que permitiu a retomada da Fenavinho já no próximo ano. A força-tarefa protagonizada pela entidade engajou não só sua diretoria – atual e de gestões anteriores – mas também o poder público municipal, os Instituidores da Fenavinho (representantes das entidades idealizadoras da festa, 50 anos atrás), uma série de outros envolvidos – com o objetivo de viabilizar seu resgate. “Foi um longo caminho até chegarmos aqui. Tivemos aproximadamente 45 reuniões, mais de 80 horas de negociações. Agora, sob a guarda do CIC-BG, a marca Fe-

navinho tem a garantia de bom zelo, do cuidado, da administração responsável e equilibrada deste grande patrimônio”, diz o presidente da entidade, Elton Paulo Gialdi.

Um dos principais entraves que inviabilizou a continuidade da Fenavinho – realizada pela última vez em 2011 – foi o passivo financeiro acumulado: em valores corrigidos, mais de R\$ 3,5 milhões. Boa parte das tratativas do CIC-BG consistiu em negociar os processos ajuizados e, também, articular com os credores morais (aqueles que mesmo tendo valores a receber da Fenavinho, não recorreram à justiça). “Conseguimos chegar em um montante viável para o pagamento e resgate de forma honrosa e respeitável. Faço questão de agradecer a todos os credores que foram chamados para as negociações e, sensibilizados pelo projeto de resgate desta querida festa, foram flexíveis e sensatos, em acordos razoáveis e justos. Sem essa demonstração de boa vontade não teríamos conseguido chegar a valores viáveis para a solução definitiva do impasse financeiro”, conta Gialdi.

O próximo passo do CIC-BG é planejar a continuidade sustentável da Fenavinho. “Inicialmente, devemos realizar a festa em 2019 e 2020 juntamente com a ExpoBento. A partir de então, a Fenavinho passa a ser bianual, sempre nos anos pares, no período do ano que mais convier aos interesses coletivos da maioria, e consolidando-se como um evento distinto. Assim, Bento Gonçalves terá sua festa, a Fenavinho, e sua feira, a ExpoBento”, comenta o presidente.

Soma de forças que gera benefícios

Consolidada como maior feira multissetorial do país, a ExpoBento desfila, há 29 edições, um rol de atrações que tem atraído, ano após ano, público visitante superior às 200 mil pessoas – e impulsionado uma movimentação financeira para Bento Gonçalves que supera os R\$ 40 milhões em negócios.

Para 2019, um atrativo extra promete agregar ainda mais valor a sua programação: a Fenavinho. “Em 2019, a ExpoBento acolhe a Fenavinho, compartilhando sua solidez, credibilidade e tradição. Mas também receberá muito em troca: uma festa que mexe com o coração de muitas gerações e, de forma intrínseca, desperta paixão, é amada por todos os bento-gonçalves. A integração dessas duas forças só tem a somar: ganha a ExpoBento, a Fenavinho e, sobretudo, nossa comunidade”, comenta o diretor-geral da ExpoBento 2019, Rogério Capoani.

De forma conjunta, a diretoria da ExpoBento 2019 e o comitê da Fenavinho 2019 trabalharão pelo propósito de unir dois eventos que são ícones da história de Bento Gonçalves e ofertar ao público uma experiência harmônica e prazerosa, equilibrando feira e festa. “Desta forma, iniciaremos uma caminhada conjunta, estabelecendo diretrizes e condições favoráveis para uma sólida e sustentável engrenagem no planejamento a longo prazo desta tão querida e respeitada Fenavinho, a exemplo do que acontece com a ExpoBento”, diz.

CONHEÇA O COMITÊ DA FENAVINHO 2019

Coordenação: Diego Bertolini
Cultura e Relação com a Comunidade: Rodrigo Parisotto
Eventos: Roberto Cainelli Jr
Gastronomia: Marcos Giordanni
Marketing: Rodrigo Valério
Turismo: Gabirelle Rodrigues
Vinho: Bruna Cristófoli
Vinícola \ Institucional: Daniel Panizzi



EMPRESAS CRESCEM EM FATURAMENTO

Dados colhidos por pesquisadores da Universidade de Caxias do Sul (UCS) mostram que Bento Gonçalves está, aos poucos, crescendo economicamente. São números de 2017 que, comparados aos de 2016, apontam para aumento do faturamento (2,5%), criação de empregos (504 vagas) e acréscimo nas exportações (17,2%), conforme a revista Panorama Socioeconômico.

A 47ª edição da publicação do Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG), apresentada dia 26 de novembro no Bento Gonçalves Centro Empresarial, mostra que, apesar de a indústria ser o segmento que mais fatura (60,2%), foram o comércio e os serviços os responsáveis pelo crescimento da economia.

Enquanto a indústria manteve praticamente o mesmo desempenho do ano anterior (-0,4%), os outros segmentos cresceram 5,5% e 9,4%, respectivamente. O total faturado chegou a R\$ 8,5 bilhões – R\$ 206 milhões a mais do que em 2016 –, com a indústria sendo responsável pelo aporte de R\$ 5,1 bi. Mesmo que os moveleiros venham tendo queda em sua participação dentro da indústria, ainda é o setor com maior valor adicionado fiscal (VAF), com 35,4%, seguido pelos setores metalmeccânico e material elétrico (18,6%), vinícola (17,2%) e de alimentos (13,6%), que respondem por 85% do total. Todos eles tiveram pequenas quedas, enquanto os setores de embalagens e plásticos e de borrachas e pneumáticos experimentaram um incremento de participação, pulando de 4,1% para 5,9% no primeiro caso e de 3,6% para 4,4% no segundo.

No comércio, quem teve as maiores representatividades foram os ramos de alimentos e autosserviço (supermercados), com quase 25%, e matérias-primas e insumos, com 15%. Nos serviços, com base na arrecadação de ISSQN, a maior participação das atividades são as associadas à saúde e estética e aos serviços industriais, o que inclui a subcontratação, que respondem por 10,8% e 10,7%, respectivamente.

A arrecadação de impostos federais no município apresentou uma queda de 2,58%, caindo de R\$ 961,7 milhões em 2016 para R\$ 936,9 milhões. Porém, houve acréscimo de 7% na arrecadação dos tributos estaduais, passando



Exata Comunicação

PANORAMA SOCIOECONÔMICO DO CIC-BG APONTA PARA RETOMADA DA ECONOMIA

de R\$ 331,4 milhões para R\$ 354,6 milhões. “Tal aumento ocorreu em função do principal tributo, o ICMS, que teve um acréscimo de 9,3%”, observa uma das responsáveis pelo estudo, a professora da UCS Cintia Paese Giacomello. Quanto às receitas municipais, também houve acréscimo, na ordem de 6,09%, indo de R\$ 337,6 milhões para R\$ 351,8 milhões. Embora houve crescimento de 11% nas despesas, o superávit foi de R\$ 30 milhões.

Mão de obra

Esse crescimento, tanto no faturamento das empresas quanto na arrecadação de impostos, reflete a criação de vagas de trabalho. Entre dezembro de 2016 e dezembro de 2017, foram gerados 504 postos, um crescimento de 1,2% na quantidade de empregos. “É um aumento importante, principalmente se comparado com o resultado obtido no período anterior, que teve redução de 3,6% entre 2015 e 2016”,

observa Cintia.

Ao todo, Bento Gonçalves tinha 43.389 trabalhadores espalhados em 10.067 estabelecimentos em 31 de dezembro de 2017. Quase 40%, ou 17,3 mil, estão alocados no setor de serviços, e 38,1%, ou 16,5 mil, estão empregados na indústria. Quanto às atividades econômicas, as principais empregadoras são as indústrias de móveis (5.962) e o comércio varejista (5.071).

De maneira geral, 81,2% das empresas do município são de pequeno porte, com até nove funcionários. Se somadas empresas com até 19 funcionários, essa margem cresce para 91,6%. Do total dos empregados, 21% trabalham em empresas de grande porte – com mais de 500 funcionários. No outro extremo, considerando empresas com até nove funcionários, elas são responsáveis por 21,2% dos empregos.

A maioria dos trabalhadores, 52,2%, é formada por homens. As mulheres estão mais presentes nos setores de serviços e de comér-

cio, respectivamente com 59,5% e 54,2%. Quanto às faixas etárias, a que apresenta o maior contingente de empregos é a de 30 a 39 anos, com mais de 31%. Os empregados com até 39 anos correspondem a 63,5% da quantidade de trabalhadores.

Balança comercial

Além do número de vagas criadas em 2017, outro dado contribuiu para o crescimento econômico do município: o saldo positivo da balança comercial – ou seja, Bento está exportando mais do que importando. No ano passado, o município registrou o maior valor desde 2008, atingindo um saldo de US\$ 42,9 milhões.

O crescimento nas exportações, na ordem de 17,2% – de US\$ 69,2 milhões para US\$ 81,1 milhões –, fez o município subir três degraus entre as cidades que mais exportam no Estado, abandonando a 29ª posição e atingindo o 26º lugar. Ao todo, são 91 empresas exportadoras, sendo 37 moveleiras, oito metalúrgicas e seis vinícolas – as demais são de diferentes setores. Uruguai, Colômbia, Japão, Argentina, Paraguai, Peru, Chile, Bolívia, Estados Unidos e Equador formam os 10 países que mais compram de Bento Gonçalves, representando 74,1% das exportações.

Já as importações, realizadas por 93 empresas de Bento, totalizaram US\$ 38,3 milhões em 2017, 28,5% a mais do que em 2016. As principais compras foram para fontes de matéria-prima (53%) e para investimentos produtivos (34,4%).

Outros dados

-O polo moveleiro de Bento Gonçalves representa 23,2% do faturamento do município (R\$ 1,76 bilhão)

-O PIB per capita é de R\$ 46,4 mil (2015)

-Os sucos de uva representam 58% das vendas das vinícolas no mercado interno

-A rede de ensino da cidade tem 96 estabelecimentos que empregam 3.217 pessoas

-Bento Gonçalves possui 10,2 mil estabelecimentos (PJs), ou seja, uma empresa para cada 11,2 habitantes

-Somadas, as poupanças dos bento-gonçalves alcançam R\$ 1,33 bilhão (2016)



SÍLVIO BARROS PROVOCA O EXERCÍCIO DE IMAGINAR O FUTURO PARA CONSTRUÍ-LO

Planejar a cidade que queremos dentro de 20 anos é um exercício de imaginação. E instigar o público que assistiu à palestra de Sílvio Barros, dia 22 de novembro, no Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG), foi a principal estratégia do ex-prefeito de Maringá para forçar a comunidade a se imaginar em 2038 desde já. “Estou aqui para provocar”, disse.

Barros testemunhou a rápida evolução de Bento Gonçalves para colocar em prática o plano O Futuro de Minha Cidade, da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), apresentado em abril pela Ascon Vinhedos. A partir dessa inspiração, o município formatou e vem trabalhando no projeto ‘Bento + 20’, com foco no alinhamento de diretrizes de planejamento para as próximas duas décadas.

Além de elogiar a sensibilização e engajamento de Bento Gonçalves diante desse desafio, ele fez um alerta sobre as intensas e velozes mudanças pelas quais o mundo passa. “Estamos considerando em nosso planejamento as megatendências globais que vão acontecer independentemente de nossa vontade? A velocidade com que as coisas vão acontecer, é algo que nós nunca presenciamos antes”, comentou o prefeito responsável por Maringá ser eleita uma das melhores cidades para se morar.

Neste cenário, planejar uma cidade desconsiderando assuntos como internet das coisas, big data, gestão de resíduos e indústria 4.0, seria temerário. Disse que a robótica deve eliminar, até 2030, 800 milhões de empregos no mundo. “Essas pessoas serão recolocadas no mercado de trabalho de que forma? É uma pergunta de reflexão para uma câmera temática de inovação”, sugeriu, citando as câmeras que serão criadas no Cedipro para discutirem assuntos específicos.

Nova forma de pensar

Mudanças de comportamento já em curso, como o compartilhamento de veículos, também foram citadas por Barros. Além de causar impacto na indústria automobilística, isso trará economia às cidades. “Corremos o risco de ter uma câmera técnica de mobilidade urbana preocupada com o trânsito de Bento Gonçalves, entendendo



Exata Comunicação

EX-PREFEITO DE MARINGÁ PALESTROU EM ENCONTRO DO PROJETO BENTO+20

que a curva de aumento de veículos deve crescer, e como as ruas não vão se alargar, será necessário construir infraestrutura urbana. Lamento dizer a vocês que esta seria uma solução totalmente equivocada, porque o compartilhamento de veículos vai diminuir o número de carros na rua”, avaliou.

Em São Paulo, uma pesquisa da Deloitte apontou que a necessidade de ter um veículo era questionada por 55% em 2016. Isso provocou, durante a revisão do plano diretor da capital paulista, a eliminação de vagas de estacionamento para todos os novos empreendimentos da cidade. A nova ótica teve um reflexo direto no custo dos imóveis - os prédios sem garagem já respondem por 25% dos lançamentos em São Paulo. Há até caso de imóveis em que tudo é compartilhado, até mesmo os 10 carros elétricos disponíveis. “O morador tem e não tem carro”, disse. Esses mesmos prédios também são menores, porque as pessoas já trabalham no espaço de coworking inicialmente projetado - indo ao encontro de um estudo que revela que, até 2020, 90% das corporações devem oferecer aos funcionários alguma modalidade de trabalho a distância. “O mobiliário para esses apartamentos será diferente, será multifunção. É um potencial grande. A indústria moveleira é importante para vocês, se começarmos a pensar nestas tendências, vocês podem sair na frente”, disse.

União de poderes

Para tudo isso, é importante que o poder público seja parceiro, revendo políticas e leis, e até exigindo que tendências sejam cumpridas - como o caso de prédios serem construídos prevendo tomada para o carregamento de carros elétricos. Segundo Barros, também devem ser considerados para o planejamento questões como desastres naturais e ataque cibernético, além do cumprimento dos objetivos de desenvolvimento (ODS) da ONU até 2030. “Precisamos pensar que o mundo não será, nos próximos 10 a 20 anos, aquele que nós vivemos hoje. Se fizermos planejamento a longo prazo sem levar em consideração isso, estaremos cometendo um grave equívoco”, alertou.

Outra recomendação foi a de incluir jovens nesse exercício de imaginar e construir o futuro. “As pessoas que, hoje, estão na casa dos 20 anos, em duas décadas serão os líderes à frente de muitas das mudanças que estamos almejando. Para eles, esse raciocínio de futuro é muito mais fácil, eles pensam e percebem a de outra forma do que muitos de nós”, disse.

Cedipro prestes a ser criado

A palestra de Sílvio Barros foi o pano de fundo para outro importante avanço em Bento Gonçalves. O prefeito Guilherme Pasin assinou um projeto de lei para criar o Conselho Municipal para Estudos,

Diretrizes e Projetos (Cedipro Bento+20). Com isso, o documento será encaminhado para apreciação do Legislativo.

Entre várias atribuições, o Cedipro Bento+20 terá que estabelecer diretrizes visando geração de empregos, gerir um fundo para recursos e instituir câmeras técnicas. “São elas que terão a responsabilidade de pensar o futuro”, disse o engenheiro Milton Milan, coordenador de implantação do projeto O Futuro da Minha Cidade. Ao todo serão oito câmeras, cada uma formada por membros especialistas em suas áreas de atuação - Urbanização e Mobilidade Urbana, Tecnologia, Inovação e Atração de Investimentos, Saúde, Segurança, Educação, Turismo, Gastronomia e Hotelaria, Indústria, Comércio e Serviços e Agricultura, Agropecuária e Vitivinicultura.

O organograma do Cedipro prevê ainda um Plenário - espaço de decisão composto por membros de entidades e do poder público -, um Conselho Consultivo, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva. “Esse é um conselho que nasce para somar e dividir. Somar os nossos conhecimentos e as perspectivas de futuro e dividir com o poder público como fazer o futuro melhor para Bento”, disse Milan.

Para o prefeito de Bento, Guilherme Pasin, o momento simboliza a relação amistosa e profícua da administração com as entidades locais. “Nada mais justo do que a sociedade civil organizada se colocar ao lado do poder público municipal para fazer uma cidade melhor, definindo agendas mínimas e garantido continuidade, independentemente, da sequência ou não das gestões municipais”, comentou.

O presidente do CIC-BG, Elton Gialdi, disse que é preciso aproveitar o empreendedorismo de Bento para cuidar da cidade e, em parceria com o poder público, impulsionar o município para patamares ainda mais elevados. “Esse é um projeto que merece ser continuado e aperfeiçoado, constantemente, pois a cidade é um organismo vivo, em eterna mutação. Com o envolvimento da sociedade, através das entidades organizadas, e do poder público, temos condições de pensar, planejar e melhorar nossa cidade para os próximos 20 anos. Devemos, todos juntos, estar à frente desse compromisso”, disse.

EMERSON RIBEIRO: FOTOGRAFIAS QUE REGISTRAM HISTÓRIAS

A tecnologia popularizou os cliques fotográficos por meio dos celulares, mas isso não significa que todos viraram fotógrafo da noite para o dia. A leitura correta da luz, a percepção das sombras, o enquadramento inteligente e tantos outros atributos diferenciam o trabalho de um profissional para o de um amador.

Atuando desde 2012 no universo da fotografia profissional, a Emerson Ribeiro Fotografias dedica-se ao ofício de captar momentos únicos, tanto em eventos sociais – como casamentos, festas de 15 anos e formaturas – quanto em acontecimentos corporativos – como a abertura de uma loja, o aniversário de uma empresa ou o lançamento de um produto.

Transformar cada momento importante para o cliente em uma história incrível é um dos propósitos de Emerson Ribeiro. Assim, perpetua por meio do congelamento do tempo, as importantes etapas da vida, numa celebração às vivências e experiências humanas.

Para acompanhar o trabalho do fotógrafo, acesse seus perfis no Facebook e no Instagram ou na plataforma Vimeo (<https://vimeo.com/user17802387>). O telefone para contato é o (54) 9.9996.7771.



VIAUNI CURSOS TRAZ POLO EAD DA ULBRA A BENTO GONÇALVES



Desde junho em funcionamento em Bento Gonçalves, a Viauni Cursos atua no ramo de educação oferecendo cursos preparatórios para concursos, curso de EJA Ensino Médio e, mais recentemente, graduação e pós-graduação a distância com a reconhecida qualidade da Ulbra.

A oportunidade foi possível com a implantação do Polo de Educação a Distância da Ulbra, cuja operação na matriz da Viauni Cursos, em Lajeado, começou ainda em 2006. Com a expansão das atividades para Bento, a cidade ganhou mais uma opção de ensino de qualidade, com 21 cursos e a marca de uma das universidades mais tradicionais do país.

O ensino a distância vem ganhando atenção nos últimos anos pela facilidade no estudo. No Polo, o aluno conta com encontros semanais (opcionais) com os orientadores, e o material está disponível 100% online na Plataforma AULA (ambiente virtual de aprendizagem próprio da ULBRA), integrado com o Google. O Polo Bento Gonçalves já está recebendo inscrições para os cursos de graduação e pós-Graduação da Ulbra para 2019/1 disponíveis na modalidade a distância, pelo site www.ulbra.br/ead. A Viauni fica na Rua 13 de Maio, 675 – 2º andar, no bairro São Bento – (54) 3454-5572. Acompanhe as novidades da Viauni e do Polo nos perfis do Facebook.



ATITUDES PEQUENAS TORNAM-SE GRANDES QUANDO FEITAS COM **amor**

COMPARTILHE SEU TALENTO. SEJA UM VOLUNTÁRIO.

PARCEIROS@PARCEIROSVOLUNTARIOS-BG.ORG.BR

54 2105.1999

Parceiros Voluntários Bento Gonçalves

CIC CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE BENTO GONÇALVES - RS



FELESA, UMA APAIXONADA POR CHURRASCO



Foi um experimento caseiro que transformou a história da Felesa. Surgida em 1987 como uma representação de produtos da região nos Estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, a empresa mudaria de ramos dois anos depois com o retorno de seu proprietário a Bento Gonçalves. Ferdinando Geremia estava decidido a atuar no setor metalúrgico, segmento dominado por ele. E uma criação de seu pai, Henrique, acabou tornando a empresa referência na fabricação de churrasqueiras e acessórios para churrasco.

Para facilitar a hora sagrada de assar o principal prato gaúcho, Henrique havia construído um equipamento para girar os espetos. A criação logo despertou o interesse de amigos e familiares, e assim a história da Felesa passou a ser reescrita. Apesar de já ter atuado nessas três décadas nas áreas de construção civil e de terceirização, a empresa opera hoje exclusivamente no setor de gastronomia, com ênfase na área de churrasco/churrasqueira. Espetos, grelhas, coifas, acessórios e até churrasqueiras que podem ser suspensas manual ou eletricamente compõem o portfólio da empresa, que aplica em seus produtos as melhores matérias-primas e técnicas, criando equipamentos duráveis e soluções de acordo com a necessidade de cada cliente. A empresa está localizada na Rua Vitória Carraro, 580 – telefones (54) 3453-2970 e 3453-1602. Para saber mais, acesse www.felesa.com.br.

ARTIGO

O case do Salão de Eventos do CIC-BG

Pensar em segurança nos dias atuais não é tarefa fácil. Foi isso que o grupo dos construtores, dos profissionais envolvidos e da administração do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves concluiu quando começou a projetar o nível de segurança desejado para sua nova sede – bem como o modo de funcionamento e quem seriam os responsáveis nas diversas atividades do complexo.

Através de indicações, a Activeguard foi designada para essa tarefa, colocando seus profissionais e seu conhecimento na elaboração de estratégias de prevenção e de projetos tecnológicos e estruturais ligados à segurança.

Por sua característica principal de abrigar várias entidades sindicais, salões de eventos, além de salas para palestras e treinamentos, o prédio teve que passar por um levantamento das ocorrências passíveis de acontecer. Também foram analisados os anseios dos idealizadores e como poderiam

ser implementados. Tudo isso em um novo empreendimento, ou seja, sem históricos, apenas contando com a experiência, o estudo dos possíveis riscos e a coleta de informações similares de locais/eventos em outras localidades, o que contribuiria para a elaboração do plano de segurança, atendendo às diretrizes dos clientes.

Para dar suporte ao complexo, foi realizado o projeto de infraestrutura de cabeamento para os mais diversos equipamentos, tais como circuito fechado de TV digital, sistemas de alarme e comunicadores, de forma a cumprir com a demanda e com as necessidades futuras. Dentro desse escopo, coube a Activeguard também elaborar as diretrizes de controle e de funcionamento do fluxo de visitantes e funcionários, estabelecendo o plano central e normas a serem implantadas. Até nos eventos externos foi necessário o auxílio da Activeguard na elaboração dos contratos e nas orientações para que atividades, aluguéis dos espaços, cozinha e trânsito funcionassem de acordo com estratégia planejada.

Hoje, o CIC-BG conta com uma infraestrutura para atender a situações atuais e futuras, garantindo a tranquilidade de todos que comutam seu espaço. Parabéns ao CIC-BG por mais esse espaço de alto nível em Bento Gonçalves e região.



Mauro Nadruz

Gestor em estratégia da segurança da Activeguard, analista e professor

DESDE 1980

CONSTRUTORA
POLETTO
Projetos e Obras

OBRAS
Industriais
Comerciais
Residenciais

PBQP-H
NÍVEL A

ISO 9001





UMA FESTA PARA A SAÚDE

As ruas de Bento Gonçalves foram tomadas pela energia dos mais de 700 participantes da Sparkling Night Run 2018 – corrida de rua mais charmosa da Serra gaúcha que celebrou sua quinta edição na noite de 10 de novembro. Também a Festa do Espumante integrou a comunidade em um momento especial de vivência pela área central da cidade – mobilizando, no total, mais de 2 mil pessoas comprometidas com a qualidade de vida, por meio da prática de esportes, e dispostas a apreciar o melhor da gastronomia e enologia locais. A iniciativa é uma promoção do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves.

Organizados em duas modalidades – caminhada e corrida – os atletas percorreram distâncias de 5km e 10km, com trajetos privilegiando pontos turísticos do município. Neste ano, a prova teve inscritos provindos de quatro estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais. A maior parte das vagas foi preenchida por homens – 60% do total. Novidade desta quinta edição, a proposta da Caminhada convidou o público a deixar o sedentarismo de lado e investir em hábitos mais saudáveis. Sucesso logo na estreia, respondeu por aproximadamente 30% dos participantes.

Ao cruzarem a linha de chegada, na Via Del Vino, os competidores foram recepcionados com um kit especial, para repor as energias: frutas e massas – com receitas preparadas pela Orquídea, além de água para hidratar e espumante geladinho para degustar. Quem completou a prova levou uma medalha como recordação. Os cinco melhores colocados em cada categoria subiram ao pódio para receber a merecida premiação. A relação completa dos resultados pode ser acessada no site da corrida (www.sparklingnightrun.com.br), com a possibilidade de conferir de forma online o desempenho de cada competidor, buscando pelo seu nome.

Festa do Espumante oportuniza vivência comunitária

Mesmo quem não correu ou caminhou pôde compartilhar a proposta da Sparkling Night Run durante a Festa do Espumante,



Fotos Márcio Rodrigues

SPARKLING NIGHT RUN E FESTA DO ESPUMANTES ENVOLVERAM MAIS DE DUAS MIL PESSOAS EM BENTO GONÇALVES

atração concomitante que reuniu a comunidade em um encontro de integração pelas ruas do centro da cidade. Diversos foodtrucks ofereceram suas delícias gastronômicas. Acompanhando os lanches, premiados vinhos, espumantes e sucos de uva com a assinatura inconfundível das vinícolas brasileiras para brindar a noite.

Promotor da Sparkling Night Run, o CIC-BG acredita na relevância das contribuições que a corrida traz para o município em diferentes áreas: na economia, movimentando o comércio e as demandas para os prestadores de serviço locais; no turismo, recebendo público visitante e compartilhando com eles os atrativos que Bento Gonçalves tem a ofe-

recer, com destaque para a potencialidade vinícola; e no aspecto social, com uma alternativa acessível de lazer e diversão para ser apreciada por toda a comunidade. “Temos muito orgulho da Sparkling Night Run, que chega a sua quinta edição realmente consolidada como um dos grandes eventos da Serra gaúcha”, avalia o presidente Elton Paulo Gialdi.

A Sparkling Night Run 2018 teve o patrocínio de Orquídea, Sicredi e Salton, e o apoio de Aurora, Boccati, ExpoBento, Giordani Turismo, Ibravin, Mérica Transportes, Nova Aliança, Prefeitura de Bento Gonçalves, através da SEMTUR, Santo Antônio, Super Apollo, Stoneway, Ortafrutti e UCS FM.

